



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA 7ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS - 2024

1 Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, o Pleno
2 do Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul esteve reunido presencialmente no
3 auditório do CES, no 4º andar do Prédio Negrinho do Pastoreio, na Av. Borges de
4 Medeiros, 521, para a realização da 7ª Plenária Ordinária. A transmissão está disponível
5 no endereço eletrônico: <https://www.youtube.com/watch?v=dH6qZbdcwEI>. Estiveram
6 presentes nesta plenária os seguintes **conselheiros titulares do segmento usuário:**
7 **Rosa Beltrame** (ACURACAN), **Rosangela Dornelles** (Associação Vida e Justiça), **Paola**
8 **Falceta** (AVICO), **Elias Valer** (CONIC), **Jaime Ziegler** (CTB), **Vanderci Maciel** (FCD),
9 **Valdemar de Jesus** (FEGAMEC), **Cesar Lima** (FEGEST), **Itamar Santos da Silva**
10 **(FETAPERGS)**, **Francisca Mesquita** (FGSM), **Rubens Raffo** (Fórum ONG AIDS), **Alfredo**
11 **Elenar Rodrigues Gonçalves** (FTMRS), **Gabriela Cunha** (Marcha Mundial das Mulheres),
12 **Alair Simão** (MNU) e **Moisés Silva** (Mov. Da Pop. Indígena) **segmento trabalhador:**
13 **Flávio Gomes de Oliveira** (CRMV), **Mônica Paula Thomé** (CREFITO), **Maria Lucia**
14 **Schaffer** (INDISAUDE), **Ivete Ciconet** (CRN2), **Dan Pinheiro Montenegro** (CRP), **Inara**
15 **Ruas** (SERGS), **Célia Chaves** (SINDFARS) e **Natália Machado** (Col. Gaúcho de Res.)
16 **segmento gestor/prestador de serviços:** **Ana Costa** (SES), **Lisiane Rodrigues** (SES),
17 **Marilise Fraga** (SES), **Terezinha Valduga** (SES), **Carolina Gyenes** (SES), **Ângela Regina**
18 **de Aquino** (SES), **Maria Celeste de Souza** (MS), **André Lagemann** (Fed. Stas. Casas) e
19 os **suplentes do segmento usuário:** **Daniel Zart** (ACURACAN), **Rosana Castilhos**
20 **(AGADIM)**, **Sandra Mara Lopes** (FGSM), **Carlos Duarte** (Forúm ONG AIDS), **Lucas**
21 **Monteiro** (Levante Popular da Juventude), **Natalia Doria** (Marcha Mundial das Mulheres),
22 **Seleni de Lima** (MST), **segmento trabalhador:** **Frederico Machado** (CEBES), **segmento**
23 **gestor/prestador de serviços:** **Marilise Fraga** (SES), **Tiago Huber** (COSEMS) e
24 **Shirlei Gazave** (FEHOSUL). Discutiu-se os seguintes temas em pauta: **1 – Inscrições para**
25 **assuntos gerais; 2 – Informes e expedientes; 3 – Aprovação das atas das plenárias; 4 –**
26 **Situação de calamidade pelas enchentes no RS: • Apresentação da manifestação do**
27 **Fórum Gaúcho de Saúde Mental sobre a reestruturação do Estado; 5 – Nova**
28 **administração do Hospital de Alvorada – denúncias de usuários; 6 – Representações**
29 **externas do CES/RS; 7 - Assuntos gerais.** Estando presentes os Conselheiros Titulares e
30 Suplentes, verificada a presença de quórum, iniciou-se a reunião com a condução do pleno pela
31 presidente do CES/RS, a conselheira **Inara Ruas** (SERGS) convocando os conselheiros para

32 os **Informes: 1) - Rodrigo Finkelsztejn** assessor técnico do CES descreveu ao pleno a
33 denúncia recebida sobre os encaminhamentos de pacientes do Sistema Único de Saúde do
34 município de Nova Hartz para exames em laboratórios particulares. Em função disso, a
35 rede de televisão RBS solicitou uma agenda para discutir a denuncia vindo ao CES
36 entrevistar a presidente **Inara Ruas** que explicou para os jornalistas a ilegalidade desta
37 prática, como encaminhamento, a mesa diretora do CES solicitou uma representação
38 ao Ministério Público do Estado para que se instaure uma investigação para averiguar
39 a veracidade desses fatos, chegou a mesa a informação através da secretaria adjunta **Ana**
40 **Costa** de que o Estado, por meio de sua Auditoria, já estava ciente da denúncia e investigando
41 o caso. Será solicitado através do CES o monitoramento desta tramitação. **2) - A**
42 segunda proposição veio através da mesa diretora a respeito do amplo debate sobre a
43 **PL do aborto (1.904/24)** e da moção de apoio a recomendação **015/2024** do Conselho
44 Nacional de Saúde que se mostrou contraria ao projeto e solicitou a retirada imediata da pauta.
45 Houve êxito neste pedido e a pauta foi retirada do congresso. O CES/RS está articulando uma
46 plenária ou um possível seminário para tratar deste projeto de lei. Em seguida, Rodrigo leu a
47 proposta de moção para o pleno, abrindo - se o regime de votação para a aprovação. Foi
48 aprovada com 24 votos. Em vista a situação de calamidade que ainda persiste no estado, a
49 mesa diretora encaminhou a flexibilização na contagem das frequências dos conselheiros neste
50 período. Contudo, a contabilização das faltas será retomada a partir da data desta plenária.
51 **Pauta 03 Aprovação das atas das plenárias** - As atas da 5º e 6º Plenárias Ordinárias
52 enviadas previamente foram aprovadas com 22 votos. Rodrigo passou a palavra para a
53 presidente Inara para início do primeiro ponto de **Pauta 04 - Apresentação da**
54 **manifestação do Fórum Gaúcho de Saúde Mental sobre a reestruturação do Estado**
55 O representante da entidade, **Rafael Wolski Oliveira** iniciou sua fala enfatizando que a saúde
56 mental é o principal pontopara reconstrução do estado. A entidade está acompanhando as ações
57 realizadas em outras frentes e compreende que a situação é complexa, porém, outras ações
58 ainda precisam ser implementadas como a educação permanente em saúde para as equipes,
59 já que a situação de desastres em alguns municípios tornou-se persistente, cita também que
60 referendos precisam ser adaptados de acordo com a realidade de cada território. Em seguida
61 Rafael destacou a necessidade de se pensar no financiamento da saúde mental como um
62 todo, pois ainda perduram fragilidades anteriores que se somaram as consequências das
63 enchentes ampliando, estas necessidades. Rafael enfatizou a urgência de reajuste do
64 cofinanciamento da RAPS nos municípios e da necessidade de pesquisas mais abrangentes,
65 por fim, Rafael finalizou sua fala questionando se a saúde mental será colocada como
66 prioridade, se haverá um direcionamento de recursos e ações específicas para os
67 trabalhadores, educação permanente para as equipes nos territórios e o cofinanciamento da
68 Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). **Francisca Mesquita** (FGSM) complementou a fala

69 de Rafael a respeito das demandas que chegam a eles de diversas frentes e solicitou que o
70 Conselho Estadual de Saúde continue sendo parceiro nestas ações. A presidente do CES
71 **Inara Ruas** informou que a carta do Fórum Gaúcho foi lida na última plenária do CNS. A
72 coordenadora da Política Estadual de Saúde Mental do Estado **Miriane Castilhos Oliveira**
73 iniciou sua apresentação mostrando o trabalho que está sendo executado pelo
74 departamento na Estratégia de Saúde Mental e Atenção Psicossocial (SMAPS) para
75 toda a assistência diante da calamidade em três eixos: população, trabalhadores e gestores.
76 Liliane seguiu sua apresentação explicando como funciona a Pirâmide do IASC, uma
77 ferramenta teórica que norteia as estratégias em saúde mental utilizadas em situações de
78 desastres. Em seguida explicou a portaria 300/24 que autoriza a contratação das equipes
79 Multiprofissionais de Saúde Mental na APS explanando o papel desses profissionais
80 no enfrentamento da calamidade em apoio as coordenadorias regionais e nos municípios,
81 mostrando as capacitações e qualificações realizadas pelas equipes. Foram apresentadas as
82 ações do Comitê Estadual de Promoção de Vida e Prevenção ao Suicídio e a construção do
83 material orientador nas regiões com maior vulnerabilidade a este agravo. A Saúde Mental
84 na Adolescência, redução de danos e Saúde Mental e Equidades também integram estas
85 ações. Liliane seguiu a apresentação mostrando as representações externas e a criação do
86 Programa em Saúde da Família com Ênfase em Saúde Mental para médicos de família que
87 atuam na APS. Outros eixos do plano de ação, como o Cuidando de Quem Cuida, também
88 foram mostrados. Liliane finalizou a apresentação falando sobre ações que estão sendo
89 organizadas para a saúde prisional. Inara passou a palavra para a especialista em psicologia
90 em emergências e desastres, **Dra. Débora Noal** iniciou sua apresentação dando um panorama
91 a respeito da atuação dos primeiros 50 dias da Força Nacional do SUS na Saúde Mental e
92 Atenção Psicossocial em desastres junto ao estado. Explicou como funciona a organização
93 para se pensar estratégias de gestão como a avaliação do território: onde a história, estrutura
94 existente, organização social dão origem a criação de um plano de contingência. O foco da
95 Força Nacional é sempre a fase aguda de um desastre; as primeiras 24/72 horas são cruciais
96 para essa atuação. Em seguida, Débora mostrou a estimativa de prevalência dos transtornos
97 de saúde mental diante do estado de catástrofe e pós catástrofe, lembrando brevemente o
98 significado da pirâmide de IASC que já havia sido apresentado anteriormente pela
99 coordenadora **Miriane Castilhos Oliveira** para se pensar estratégias de intervenção.
100 Mostrou, em seguida, a área de atuação da Força Nacional que foi organizada em três
101 eixos distintos: Gestão, formação e assistência. Também foi pensando um mapa para a
102 identificação de municípios prioritários. O apoio para Gestão veio a partir de um diagnóstico
103 Vivo Intersetorial com a parceria do COSEMS na priorização das atividades da SMAPS.
104 Débora finalizou sua fala descrevendo outros materiais orientativos disponibilizados pelo
105 governo federal: cinco vídeo-aulas, oito cartilhas e cinco podcasts para orientação de gestores

106 e trabalhadores do SUS e SUAS no Estado. A presidente Inara Ruas passou a palavra para a
107 Superintendente Estadual do Ministério da Saúde no Estado do Rio Grande do Sul, a
108 conselheira **Maria Celeste** (MS), que iniciou sua fala apresentando como o MS procurou
109 primeiramente compreender este processo que o estado vive atualmente e como
110 funcionou a organização com a força nacional do sus nos lugares mais atingidos pelas
111 enchentes, trouxe e distribuiu ao pleno 4 cartilhas que fazem parte do material orientativo
112 do Ministério da saúde. **Manifestações.** O Conselheiro **Alcides Miranda** questionou quais
113 as estratégias serão utilizadas para lidar com estes eventos de emergência climática, e quais
114 deles seriam mais impactantes na área da saúde mental no estado. Especificou o suicídio
115 como uma das consequências de maior prevalência, e que se diante destes eventos extremos,
116 haverá monitoramento das taxas de suicídios nos lugares mais afetados. Presidente **Inara**
117 **Ruas** informa que houve 70 tentativas de suicídios em abrigos na cidade de Porto Alegre. Em
118 seguida o conselheiro **Dan Pinheiro** (CRP) perguntou quais os investimentos estão sendo
119 destinados para a saúde mental, quais políticas permanentes estão sendo pensadas diante
120 desta nova realidade climática e se estão sendo organizadas pesquisas, devido a diminuição
121 do financiamento, perguntou também quais ações estão sendo tomadas de maneira
122 interseccional diante da formulação de políticas publica para populações específicas.
123 **Rafael** agradeceu a apresentação e reconheceu as ações que estão sendo feitas pelo
124 governo diante da tragédia, mas voltou a questionar quais políticas permanentes vão ser
125 pensadas e como vai se dar a orientação de recursos para a saúde mental no estado, destacou
126 a discordância diante do norteamto da pirâmide do IASC pois diversos locais perderam
127 completamente suas estruturas. Salientou o reajuste que foi feito para os residentes em
128 saúde e não houve o mesmo para os trabalhadores em saúde, questiona a falta de
129 protagonismo das organizações da sociedade civil na construção destas ações. Conselheiro
130 **Moisés Silva** (População Indígena) apontou que a SESAI precisa de mais apoio e de estar
131 inserida nas equipes de saúde mental. A Secretaria adjunta **Ana Costa** agradeceu as
132 questões levantadas e iniciou as respostas explicando que diversas ações já estão sendo
133 executadas pelo estado como foi apresentado anteriormente. Falou da importância do
134 fortalecimento da Saúde Mental na Atenção Primária em Saúde e que o estado já havia feito
135 grandes investimentos na rede BEM CUIDAR, falou também da estratégia das E-multis na
136 reorganização da APS no estado e da diminuição de agravos em saúde mental nas regiões
137 que já haviam sido atingidas com as enchentes como o Vale do Taquari. Convida o FGSM
138 para a averiguação das ações que já estão sendo executadas, informa que muitas questões
139 ainda são desconhecidas diante da gravidade do desastre, mas que o Estado está atuante para
140 sanar estas falhas. Há abertura para colaborações e houve inclusive parcerias entre diversos
141 Conselhos profissionais. Pesquisas e estudos estão em andamento, materiais estão
142 sendo elaborados com diversas instituições. Trabalhos estão sendo somados, outros

143 atores com mais experiências nestas situações estão sendo ouvidos e estão apoiando o
144 estado, há monitoramento contínuo dos suicídios. Explicou também, que a SESAI é quem
145 cuida da saúde indígena por lei, complementarmente aos estados e municípios, a secretaria
146 se colocou a disposição para demais esclarecimentos. A Diretora do Departamento de
147 Atenção Primária e Políticas em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde, **Marilise Fraga**
148 complementou as respostas da secretaria adjunta focando na atuação no Vale do Taquari,
149 explanou que há muita preocupação diante da revitimização desta população e que ações
150 estão sendo articuladas enquanto estado com outros entes para respostas mais efetivas.
151 Informou que há acompanhamento dos casos de suicídio, e que os números são bastante
152 positivos comparados a anos anteriores muito devido as ações que foram e estão sendo
153 executadas naqueles territórios. Há fortalecimento aos municípios na implementação e na
154 implantação das equipes multiprofissionais, não somente nesta estratégia, mas em conjunto
155 com outras ações de educação permanente e apoio institucional nos territórios. A Diretora
156 do DAPPS **Marilise Fraga** discorreu sobre recursos, apontando o acréscimo de cerca de 15
157 milhões para a RAPS na lei orçamentária de 2024 (LOA), e que mobilizações estão sendo
158 feitas para reformulação destes recursos na Saúde Mental, tanto na atenção primária como na
159 secundária e terciária. Finalizou sua fala informando que estratégias estão sendo executadas
160 para adequação destes recursos, enfatizou em seguida, que tais pautas podem ser
161 aprofundadas na Comissão de Saúde Mental deste Conselho. Em relação a questão da
162 interseccionalidade, há um trabalho intersetorial dentro do departamento que possibilita que
163 todas as políticas se complementem atuando juntas na busca de ações integralizadas, lembrou
164 que um dos focos do plano estadual de saúde ciclo 2024-2027 é a promoção das equidades.
165 **Dra. Débora Noal** complementou as respostas anteriores trazendo foco para a questão do
166 suicídio, explicou que a partir da pirâmide do IASC são identificados eixos estruturantes
167 da relação de pertencimento da população, a partir desta perspectiva, torna-se necessário
168 trabalhar o tecido social pensando enquanto sociedade a responsabilização da comunidade
169 como um todo diante desta prevalência que já se encontra acima de todos os parâmetros
170 inclusive nacionais, o suicídio é um evento extremo multifatorial, logo, diversas questões
171 precisam ser organizadas e pensadas em coletivo para a reversão deste cenário na saúde
172 mental no estado. **Pauta 5 – Nova administração do Hospital de Alvorada – denúncias de**
173 **usuários:** A convidada **Taís Zumba**, moradora da cidade de Alvorada, agradeceu ao CES a
174 oportunidade de poder relatar sua situação, em seguida apresentou um vídeo com
175 imagens da instituição denunciando a falta de medicamentos, equipamentos e
176 profissionais médicos Taís gravou o material nos dias em que acompanhou a mãe, que esteve
177 internada na instituição. Taís seguiu relatando que foi preciso acionar a Brigada Militar para
178 que o direito da mãe idosa de ter um acompanhante fosse respeitado. Narrou ainda que não
179 havia água disponível para os pacientes, alimentação adequada e insumos básicos. Era ela

180 quem fazia curativos, mudava fraldas, dava banho e trocava sonda. Revelou ainda que teve
181 até que doar fita GHT, usada para medir glicose, e pilha para o aparelho. A mãe de Taís, Sônia
182 Margareth Oliveira Rodrigues, deu entrada no Hospital de Alvorada com infecção urinária e
183 veio a óbito vítima de infecção generalizada. O hospital encontra-se sob a gestão da
184 Associação Beneficente João Paulo II. A presidente **Inara Ruas** apresentou a resposta
185 do Instituto de Cardiologia – Fundação Universitária de Cardiologia (IC-FUC) que
186 administrava o hospital anteriormente, da proposta feita aos trabalhadores que as rescisões
187 fossem pagas em 120 meses, não houve acordo. **Inara Ruas** relatou uma situação
188 presenciada em visitas ao hospital onde foi constatado que os trabalhadores estavam
189 recebendo como diaristas, pagamentos via PIX sem nenhum contrato de trabalho em uma
190 completa precarização das relações de trabalho, foi esclarecido também que na reunião da
191 mesa diretora o Governo do Estado informou que será aberto uma investigação para
192 averiguação destas denúncias. O conselheiro **Itamar Santos da Silva** (FETAPERGS) solicitou
193 que a denúncia também seja encaminhada para a Comissão de Fiscalização, enfatizou a
194 importância da participação dos conselheiros nas comissões. Em resposta, Secretária **Ana**
195 **Costa** se solidariza com a situação da convidada, seguiu sua fala informando que as equipes
196 responsáveis por essa fiscalização serão designadas e que outros encaminhamentos devidos
197 serão feitos. Convocou o Conselho Municipal da cidade para ser atuante no controle social.
198 A Conselheira **Rosangela Dornelles** (Associação Vida e Justiça), expôs sua preocupação
199 diante destas denúncias, solicitou ao Estado uma averiguação criteriosa dessas
200 ocorrências e uma abertura urgente de uma pauta no CES sobre esta situação, relatou sua
201 sobrecarga enquanto trabalhadora e solicitou também que os conselheiros se reunissem para
202 uma visita ao hospital. A conselheira **Mônica Thomé** (CREFITO) sugeriu como
203 encaminhamento que fosse organizada uma parceria do CES com o Conselho Municipal de
204 Saúde de Alvorada. Relatou que devido a essa precarização da assistência no município, os
205 usuários estão migrando para Porto Alegre e outras cidades da região metropolitana
206 sobrecarregando a assistência destes lugares. Conselheiro **Alcides Miranda** (CEBES)
207 questionou o fenômeno da terceirização não somente na gestão pública, como também na
208 prestação de serviços, autoridades sanitárias e responsabilidades. Solicitou que se apure
209 criteriosamente os fatos, mas também que se compreenda, que toda esta situação é
210 crônica. Secretária **Ana Costa** responde que há sim uma necessidade de trabalhadores de
211 referência nestas localidades, e que mecanismos precisam ser pensados, porém de maneira
212 coletiva, com a participação do Controle Social pois não existem medidas simples para
213 problemas complexos. **Itamar Santos da Silva** relatou que há dificuldades de atuação do
214 Conselho Municipal de Alvorada, e que estratégias de enfrentamento para esta realidade
215 precisam ser criadas. **6 – Representações externas do CES/RS** - A Presidente do CES **Inara**
216 **Ruas** passa a palavra para o assessor técnico **Rodrigo Finkelsztejn** para a explanação

217 sobre as representações externas do CES, Rodrigo enfatizou a importância das entidades
218 estarem atuantes nas representações do conselho. Relatou que os Comitês de ética e
219 pesquisa de acordo com a norma do CONEP somente podem ser representados por
220 conselheiros provenientes do segmento USUÁRIO, em seguida informou todos os espaços de
221 atuação, sendo eles: **1- Comitê de Ética na Pesquisa em Saúde da Escola de Saúde Pública**
222 **do Rio Grande do Sul - CEP-ESP/RS, 2 - Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade**
223 **Federal do Rio Grande do Sul - CEP/UFRGS, 3 - Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto**
224 **de Psicologia, Serviço Social e Comunicação Humana da UFRGS – CEP/Psicologia**
225 **UFRGS, 4 - Comitê de Saúde CNJ/RS, 5 – Comitê Estadual de Enfrentamento da**
226 **Tuberculose – CEETB, 6 - Comitê Estadual Intersectorial Pela Primeira Infância – CEIPI,**
227 **7 - Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual contra a Criança e o**
228 **Adolescente – CEEVSCA, 8- Fórum Gaúcho de Combate ao Impacto dos**
229 **Agrotóxicos – FG CIA, 9 - Grupo Condutor da Rede de Cuidados à Pessoa com**
230 **Deficiência.** Após a leitura das representações disponíveis, é aberto o espaço para escolha
231 dos comitês. A conselheira **Alair Simão (MNU)** representará o CES/RS no Comitê de Ética em
232 Pesquisa do Instituto de Psicologia, Serviço Social e Comunicação Humana da UFRGS –
233 CEP/Psicologia UFRGS; **as conselheiras Inara Ruas e Karina Züge** representarão o
234 CES/RS no Comitê de Saúde CNJ/RS, o conselheiro **Hack Basilone** representará o CES/RS
235 **Comitê Estadual de Enfrentamento da Tuberculose – CEETB,** a conselheira **Francisca**
236 **Mesquita** representará o CES/RS no Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual
237 contra a Criança e o Adolescente – CEEVSCA, a conselheira **Marlene Thereza Hammes**
238 representará o CES/RS no Grupo Condutor da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.
239 **Encaminhamentos:** Os conselheiros(as) terão até o dia 1º de julho para enviar para o e-mail
240 do CES/RS o interesse em representar o conselho nos comitês ou fóruns que ainda estão
241 sem representação. A Comissão de Fiscalização irá fiscalizar e produzir estratégias de
242 enfrentamento para a atual crise na gestão dos hospitais do estado. Foi solicitado também,
243 o contrato de gestão do Hospital de Alvorada para análise. Nada mais havendo a tratar, eu,
244 **Walessa Marcell Matos Fideles,** Residente do Programa em Saúde Coletiva – Gestão em
245 Saúde da ESP/RS, lavrei a presente ata que após leitura e aprovação, será assinada pela
246 Presidente do Conselho Estadual de Saúde.



Inara Ruas
Presidente do CES/RS